

# Pedro Tierra assume Cultura

DF - Cultura

FERNANDO MARQUES

Fim do filme. O governador Cristovam Buarque anuncia hoje o nome do novo secretário de Cultura do DF, que substitui o demissionário Sílvio Tendler. O posto será ocupado por Pedro Tierra. O novo secretário vai enfrentar um qua-

dro de recursos escassos, onde se salvam, no entanto, iniciativas bem-sucedidas como a das Temporadas Populares.

Poeta, autor de *Água de Rebelião* e de *Poemas do Povo da Noite*, entre outros livros, militante da Aliança Libertadora Nacional, Tierra passou a primeira metade da década de 70 na

cadeia. Hoje, liga-se à ala esquerda da Articulação, uma das tendências que compõem o Partido dos Trabalhadores. Tem-se mantido distante ou alheio aos grupos e às disputas locais de poder.

Pedro Tierra, pseudônimo de Hamilton Pereira, natural de Tocantins, trabalha como assessor parlamentar na

Executiva Nacional do PT e é membro do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do DF. O novo secretário foi membro da Comissão Pastoral da Terra em Goiás, ligada ao Movimento dos Sem-Terra, e participou do Núcleo Agrário durante a campanha presidencial de Lula em 1994.

Seus *Poemas do Povo da Noite*, escritos na prisão, mereceram menção honrosa no concurso promovido pela Casa de Las Americas, de Cuba, e foram editados na Itália e na Espanha, antes de serem publicados no Brasil. Tierra escreveu, com bispo dom Pedro Casaldáliga e Milton Nascimento, a *Missa dos Quilombos*.

**Ar livre** - O deputado e ator Miquéias Paz, falando de Alagoas, entende que a discussão acerca da secretaria "não pode ser reduzida a uma discussão sobre nomes". As indicações resultariam de um debate que, para Miquéias, deve privilegiar projetos e práticas.

Os órgãos estatais precisam definir linhas próprias de atuação: "Não há sentido em competir com as grandes produtoras", diz o deputado. Ele sustenta que não se deve esquecer do potencial turístico da cidade, de seu pendor para o pensamento e da "cultura nas ruas": "Os grandes espaços ao ar livre, no DF, convidam os artistas a ocupá-los", diz.

O diretor da Fundação Cultural, Nilson Rodrigues, é amigo de Pedro Tierra. Nilson defende as Temporadas Populares: "Se parássemos com as Temporadas, a cidade ia reclamar". Reconhece que Secretaria e Fundação devem definir políticas para o patrimônio, a memória, a formação cultural. "As ações devem ser ampliadas", afirma, citando, entre elas, o projeto Classe Arte.

Até as 19h00 de ontem, o diretor da Fundação mantinha-se cauteloso no que diz respeito à identidade do novo chefe. Àquela hora, o telefone tocou em sua sala. Era o governador, anunciando que o cargo ficaria com Tierra. Tudo indica tratar-se de um casamento duradouro.



Pedro Tierra, pseudônimo de Hamilton Pereira, é ligado à tendência Articulação e trabalha na Executiva do PT

JORNAL DE BRASÍLIA

14 JAN 1997